

2022

Relatório Mensal

Abril

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.3, ítem 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 918, de 2 de Março de 2022.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23.284,40	3,44%	14.758.991.126,98	0,00%	7º I b
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	318.769,58	47,16%	34.203.465.689,74	0,00%	7º I b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	333.909,82	49,40% ▲	7.948.122.869,51	0,00%	7º III a

Investimentos

\$ 675.963,80

Disponibilidades Financeiras

\$ 1.246.885,46

Total Carteira

\$ 1.922.849,26

Governança (Pró Gestão)

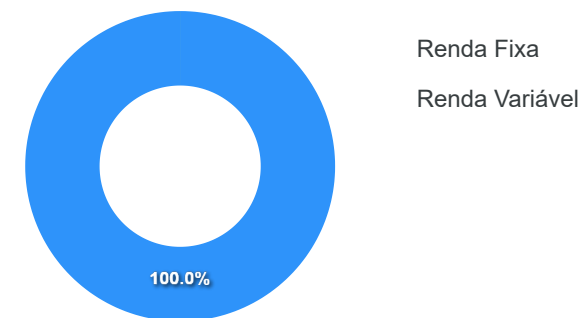
 Não possui

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	18,54% 342.053,98	81,46% 1.503.151,04
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	18,10% 333.909,82	41,90% 773.213,19

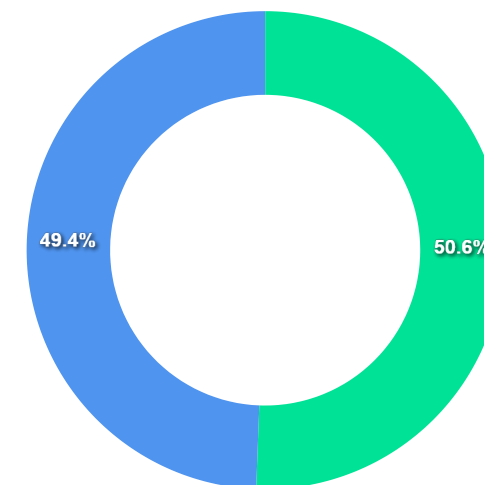
Governança (Pró Gestão)

🔗 Não possui

Segmentos

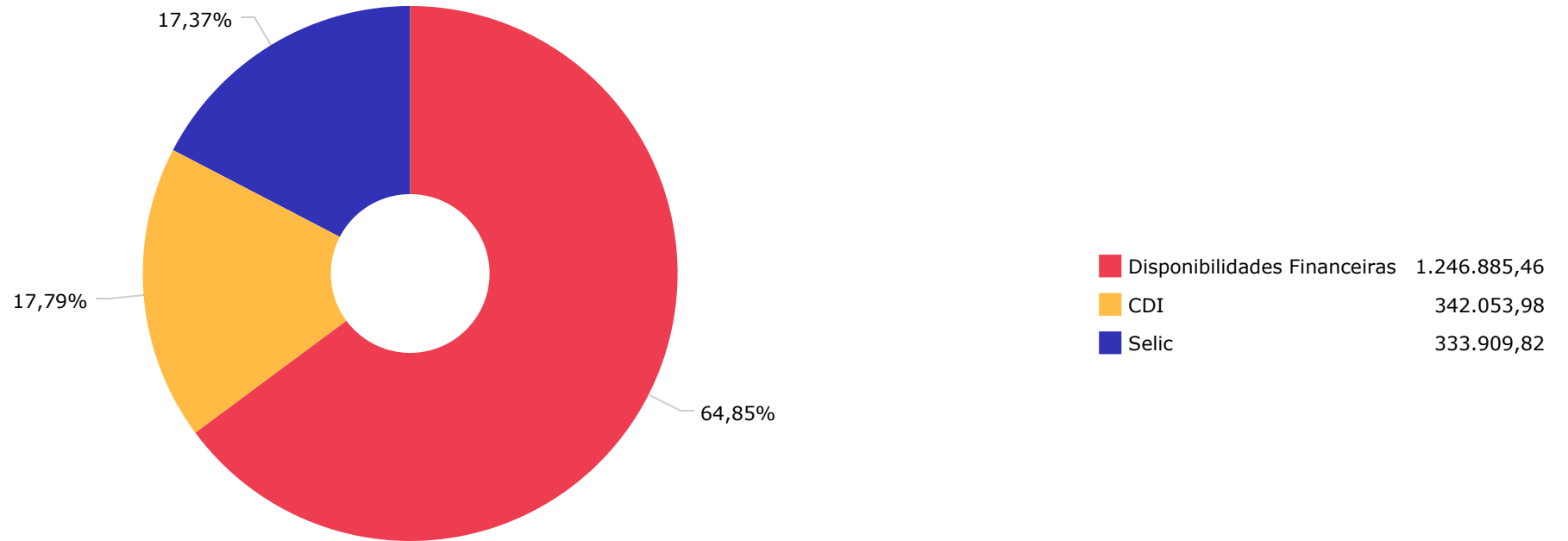


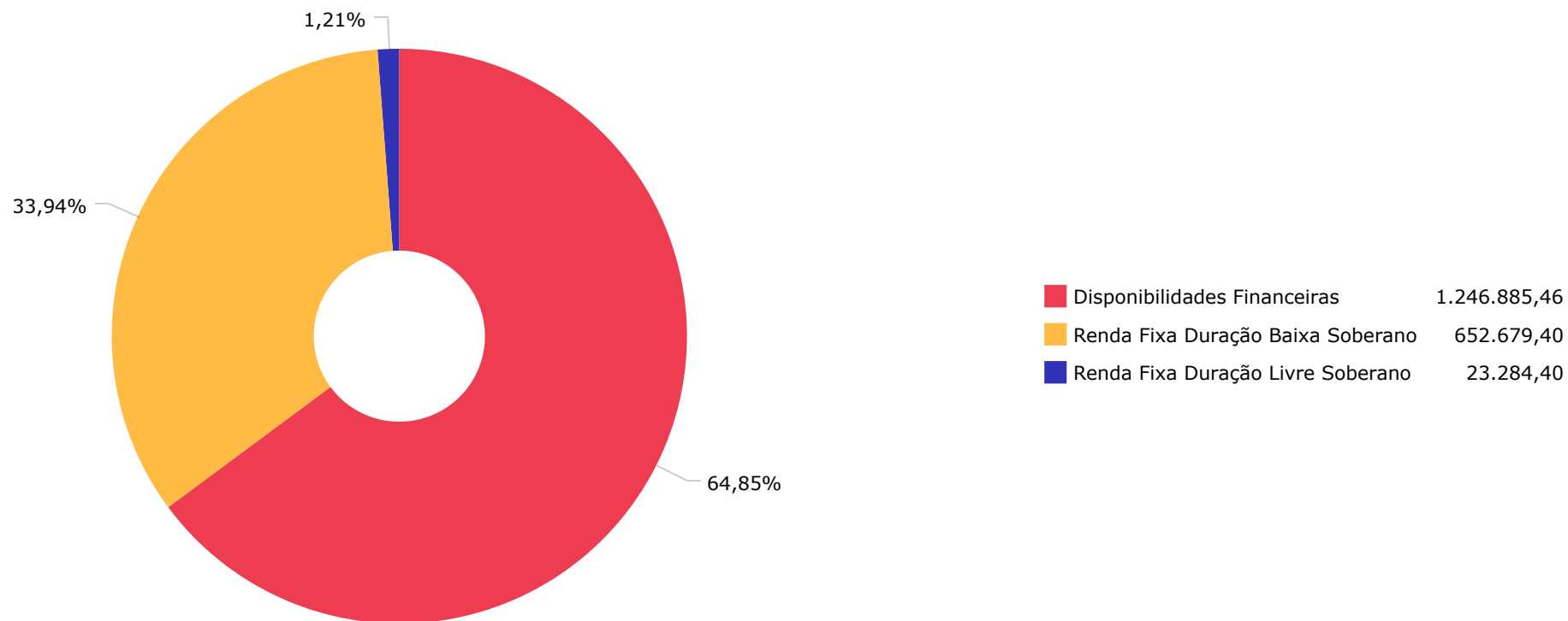
Artigos

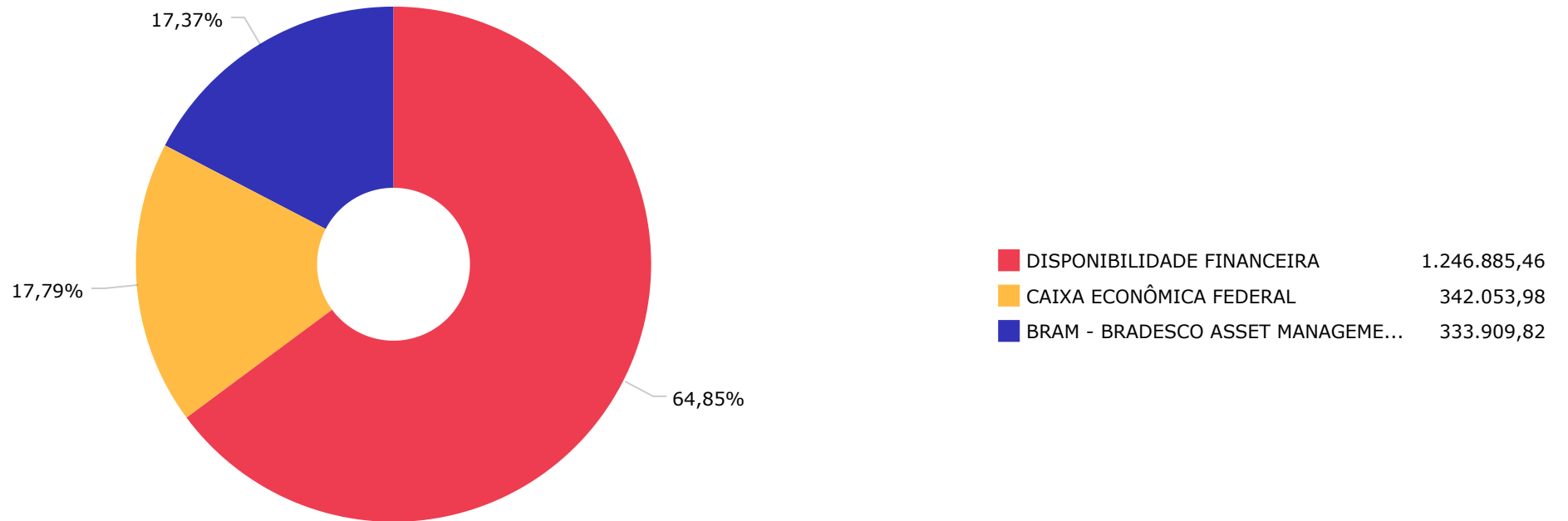


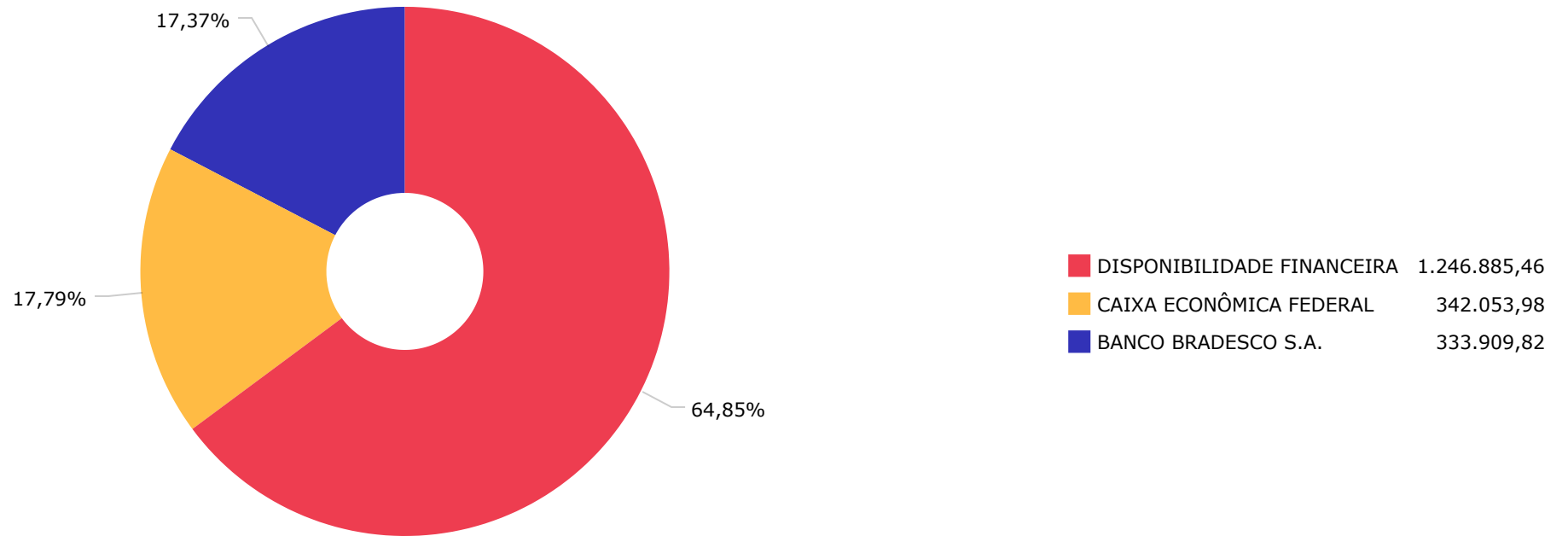
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	18,54%	0,00%	50,00%	0,00%	-342.053,98						
7° III a - FI Referenciados RF	18,10%	0,00%	50,00%	60,00%	773.213,19						

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	0,83	3,28	2,53	4,68	7,08	9,38		
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75	3,34	2,53	4,76	7,23	9,00	0,02	0,04
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,65	2,48	1,94	3,46	4,79	5,01	0,00	0,00
SELIC - BENCHMARK	0,83	3,28	2,53	4,68	7,08	9,38		
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,70	3,14	2,38	4,48	6,95	8,79	0,01	0,02









Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	657.322,06	0,00	0,00	661.565,59	4.243,53	4.243,53	0,65% ▲	0,65%	1,03%	1,03%	63,11%	0,01%
Fevereiro	661.565,59	0,00	0,00	666.017,73	4.452,14	8.695,67	0,67% ▲	1,32%	1,45%	2,50%	52,80%	0,02%
Março	666.017,73	0,00	0,00	671.410,48	5.392,75	14.088,42	0,81% ▲	2,14%	2,14%	4,69%	45,63%	0,01%
Abril	671.410,48	0,00	0,00	675.963,80	4.553,32	18.641,74	0,68% ▲	2,84%	1,50%	6,27%	45,30%	0,01%

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	14.088,42	2,14%	4,69%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

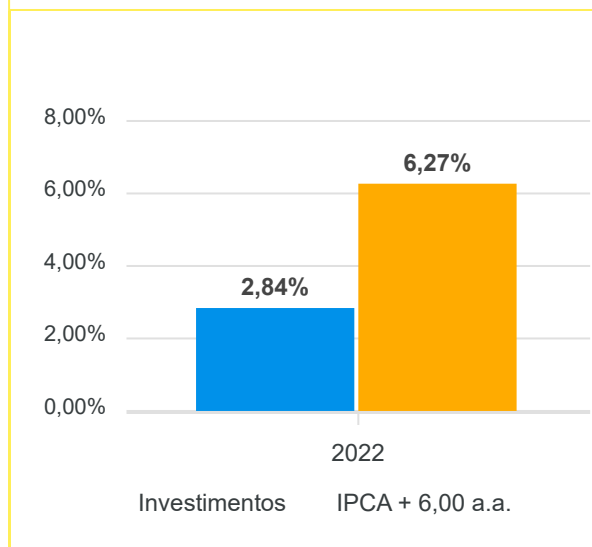


Gráfico Risco x Retorno

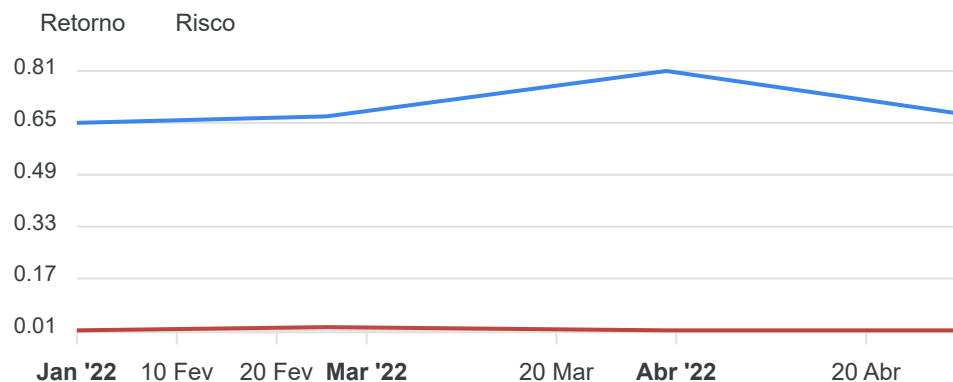
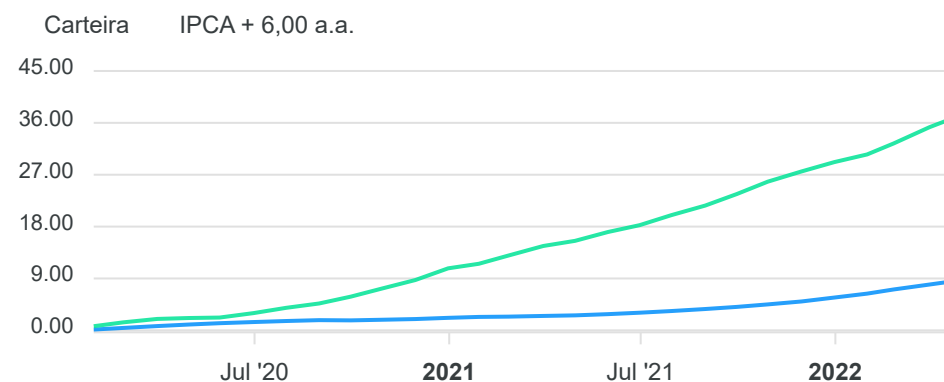
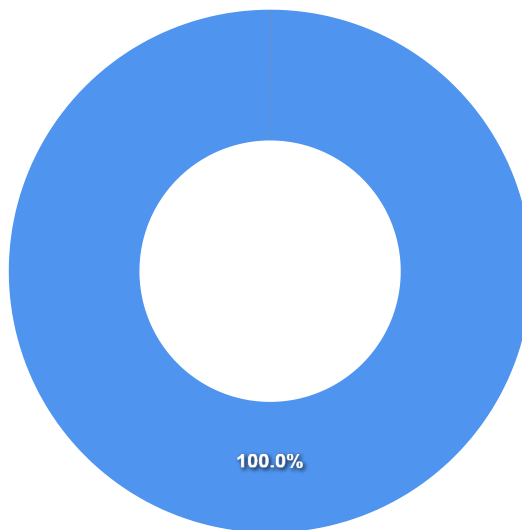


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 29/04/2022

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	1.922.849,26	284,46
Até D+180	0,00	0,00
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	0,00	0,00
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	0,00	0,00



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	331.583,93	0,00	0,00	333.909,82	2.325,89	0,70% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23.111,79	0,00	0,00	23.284,40	172,61	0,75% ▲	0,02%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	316.714,76	0,00	0,00	318.769,58	2.054,82	0,65% ▲	0,00%
	671.410,48	0,00	0,00	675.963,80	4.553,32	0,68%	0,01%

Cenário Econômico

Apesar da guerra na Europa ainda se fazer presente, impactando as cadeias produtivas, no preço do petróleo e bens primários e da agricultura, notadamente o trigo, e assim continuar irradiando ondas disseminadas de inflação aos preços com reflexos no IPCA, que dá o tom e direção da nossa taxa básica de juros, a Taxa SELIC; ao longo de março e abril identificamos oportunidade de investimento para os RPPS no segmento de investimentos no exterior devido às sucessivas desvalorizações do Dólar Norte Americano frente ao Real.

Este fato tem 2 explicações principais no cenário econômico atual:

- 1) Então os investidores estrangeiros também podem e vem aqui aplicar seus Dólares em Títulos Públicos Federais, com excelentes taxas, ao redor de IPCA + 5,5% ao ano, como temos indicado, e que nos países da Europa e nos Estados Unidos estão com taxas entre 0,25% a 3% ao ano. Eles vendem dólares e compram Reais para fazerem estas aplicações o que gera desvalorização do Dólar.
- 2) Somos um país exportador de commodities (soja, milho, minério de ferro, café, petróleo, etc) que estão com preços muito elevados, notadamente neste momento de conflito em guerra no leste da Europa envolvendo países exportadores de grãos, bem como pelo fato das cadeias produtivas estarem afetadas e funcionando sob modos excepcionais e não totalmente previstos. Neste ambiente, os exportadores brasileiros obterão muito mais Dólares em suas vendas ao exterior. Estes Dólares também são internalizados no Brasil (vendidos para obtenção de Reais) para novos plantios e prospecções. Tal movimento também desvaloriza o Dólar frente ao Real.

Da mesma forma, no segmento de renda fixa de uma maneira geral, a partir da significativa indicação do COPOM em suas últimas reuniões, de que deve interromper, na metade deste ano, a elevação da Taxa SELIC, acabou ocasionando significativa valorização dos índices de renda fixa como o CDI e os IMAs.

Diante desta informação, apesar do mercado ter iniciado processo de redução das taxas dos títulos públicos federais, ainda há perspectivas para os RPPS obterem bons retornos em seus investimentos neste segmento, especificamente na compra direta destes títulos que apresentam vencimentos com taxas superiores a média da meta atuarial dos RPPS, ou mesmo os fundos compostos por estes títulos com maiores e menores durations de carteiras (IMA-B 5+ e IMA-B 5), bem como o IMA-B simples que também apresentarão resultados satisfatórios na busca da meta atuarial dos RPPS para 2022.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2022. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos, demonstra apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2022 ainda não foram integralmente atingidos.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, evidencia a qualidade e consistência de seus resultados.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscaram replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

A carteira mantém a alocação em fundos de investimento que seguem as características de estratégias e fatores de risco definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

A carteira na parcela referente a fundos de investimento, mantém a totalidade dos recursos aplicados em fundos cujos gestores e administradores são instituições regulares junto aos órgãos de Controle e Fiscalização do Mercado de Capitais, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

A rentabilidade apresentada no período, voltou a ser impactada de forma contundente pela conjuntura econômica incerta, e a persistência do processo inflacionário ascendente, mantendo as taxas de juros reais negativas, e pressionando os mercados de Bolsa e Ativos Reais gerando alavancagem demasiada e distorcida de preços, e fazendo com que os riscos da carteira permaneçam sensíveis.

Retorno dos Fundos de Investimentos

A carteira na parcela referente a fundos de investimentos, mantém a concentração em fundos regulados, e em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Tal distribuição fica adequada à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2022, assim como atende os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2022.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

